

Brumadinho 2019 | Doenças

04 de Fevereiro de 2019 , 13:55

Doenças infectocontagiosas e parasitárias que requerem atenção

Leptospirose

Durante as enchentes, a urina de roedores, presente nos esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama. Qualquer pessoa que tiver contato com a água ou lama pode infectar-se. A doença é causada por uma bactéria chamada *Leptospira*, presente também na urina de outros animais como bois, porcos, cavalos, cabras, ovelhas e cães. Estes animais também podem adoecer e, eventualmente, transmitir a leptospirose ao homem. As *Leptospiras* penetram no corpo pela pele, principalmente por arranhões ou ferimentos, e também pela pele íntegra, imersa por longos períodos na água ou lama contaminada.

Os sintomas clássicos da doença são febre, calafrios, mialgia generalizada, cefaleia, dor retro orbital, podendo ser acompanhados de complicações renais, hemorrágicas, cardíacas, respiratórias, oculares, entre outras.

As principais medidas de prevenção e controle da doença são controle da população de roedores, redução do risco de exposição às águas e lama de enchentes, medidas de proteção individual para trabalhadores ou indivíduos expostos a situação de risco, como o uso de luvas e botas; conservação adequada de água e alimentos; armazenamento e destinação adequados do lixo.

Hepatite A

A Hepatite A trata-se de uma doença infecciosa, aguda, ou seja, de condição não crônica, causada por vírus. Sua transmissão está relacionada diretamente às condições de saneamento básico e higiene pessoal. Os sintomas envolvem dores abdominais, febre, pele e olhos amarelados, além de uma urina escura. O período para o surgimento dos primeiros sintomas está entre 15 a 45 dias, o que aumenta a necessidade de alerta da população para os sintomas durante o período chuvoso.

Normalmente transmitida por meio de alimentos mal lavados, a hepatite A também pode surgir com a ingestão acidental de água das chuvas contaminado pelas fezes de pessoas infectadas. Neste período, a incidência da patologia pode ser maior, uma vez que as enchentes podem levar água de esgoto aos rios, lagos, mares e piscinas, ampliando as chances de contaminação, além do contato direto dos cidadãos com águas de enchentes e enxurradas.

Sistemas de água e esgoto tratados são essenciais para a redução da circulação do vírus. Assim, evite tomar água sem procedência conhecida ou bebidas que contenham cubos de gelo feitos a partir dessa água. Lave as mãos periodicamente, principalmente antes e após usar o banheiro e ao manipular alimentos; utilize cloro ou água sanitária para limpeza de objetos, bancadas, lavagem de alimentos, utensílios de cozinha e objetos pessoais. Além disso, evite compartilhar copos e talheres, principalmente em creches e escolas; estes materiais devem ser de uso individual.

Diarreia aguda

A doença diarreica aguda é caracterizada por três ou mais evacuações, amolecidas ou aquosas no período de 24 horas, com duração de até 14 dias. São causadas por bactérias, vírus, parasitas e toxinas, que podem ser transmitidas de forma direta, de pessoa para pessoa, ou indireta, através da ingestão de água e alimentos contaminados.

Para evitar as doenças diarreicas é preciso alguns cuidados, como a filtragem e desinfecção da água, lavagem adequada dos alimentos, e cuidado no preparo e na conservação para evitar a contaminação. É recomendado ainda fazer uma boa higiene das mãos, lavando-as com frequência com água e sabão.

É precioso estar atento aos sintomas de diarreia, especialmente nas crianças, e procurar orientação médica para evitar complicações. Se não forem tratadas adequadamente, as doenças diarreicas podem evoluir para uma desidratação grave e distúrbio eletrolítico e, quando associadas à desnutrição, é possível que leve ao óbito.

Febre Tifóide

Transmitida pela bactéria *Salmonella typhi* provoca febre alta, dores de cabeça, mal-estar geral, falta de apetite, retardamento do ritmo cardíaco, aumento do volume do baço, manchas rosadas no tronco, prisão de ventre ou diarreia e tosse seca. É transmitida pela ingestão de água ou de alimentos contaminados com fezes humanas ou com urina contendo a bactéria.

Em alguns casos, pode ser transmitida pelo contato direto com fezes, urina, secreção respiratória, vômito ou pus de indivíduo infectado. A vítima elimina a bactéria nas fezes e na urina, independentemente de apresentar os sintomas da doença. O tempo de eliminação das bactérias pode ser de até três meses.

O saneamento básico, o preparo adequado dos alimentos e a higiene pessoal são as principais medidas de prevenção. Consuma água tratada, selecione alimentos frescos com boa aparência, e antes do consumo os mesmos devem ser lavados e desinfetados. Não utilize alimentos depois da data de vencimento e lave as mãos regularmente, sobretudo antes e durante a preparação dos alimentos; ao manusear objetos sujos; depois de tocar em animais e depois de ir ao banheiro ou após a troca de fraldas.

Micoses

As micoses são infecções causadas por fungos que atingem a pele, as unhas, o couro cabeludo, mas que raramente pode acometer órgãos internos, e é transmitida pelo contato com o solo contaminado pelos fungos, por animais e pessoas com a doença. No período chuvoso, em decorrência do clima úmido, as pessoas tendem a ficar com os pés e as roupas molhadas. Assim, são frequentes as micoses em áreas de dobras de pele, como as axilas e virilhas, e nos pés, as chamadas 'frieiras', devido ao calor e maior umidade nestes locais.

Além da umidade, existem alguns fatores que facilitam o desenvolvimento das micoses, como a predisposição genética, a pele oleosa, a umidade excessiva e o uso de antibióticos e de medicamentos imunossupressores.

As micoses podem ser assintomáticas, mas algumas vezes apresentam prurido, leve ou intenso. As lesões cutâneas podem se apresentar como manchas claras, escuras ou avermelhadas com descamação, podendo ocorrer ainda queda do cabelo e alterações de coloração e espessamento das unhas. Maria Aparecida explica que o tratamento da micose vai depender da sua localização, se o estágio é superficial ou profundo, e deve ser sempre diagnosticada e tratada pelo médico, evitando a automedicação.

Para se prevenir das micoses, evite ficar com roupas molhadas por muito tempo, bem como roupas quentes e justas. Dê preferência para as roupas de algodão e não use roupas e objetos de outras pessoas. Outras recomendações são: não andar descalço, usar luvas e botas em contato com a água de chuva ou lama, e deixar os calçados expostos à luz solar e “arejando” por um a dois dias.

Febre Amarela

A Febre Amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida por mosquitos, tanto em áreas urbanas quanto silvestres. Em área silvestre, os principais vetores são os mosquitos Haemagogus e Sabethes. Para o enfrentamento da doença, o [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) oferece gratuitamente a vacina por meio do Calendário Nacional de Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde

» [Clique aqui](#) e confira nosso hotsite especial sobre a Febre Amarela.

[Enviar para impressão](#)